

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

- BALANÇO GERAL -

ANO LETIVO 2019/2020

Modelo 269DQ.01

Índice

CAPÍTULO 1 – A ESCOLA	4
1.1. Áreas e modalidades de qualificação 2019-2020.....	5
1.2. Recursos Humanos.....	6
1.3. Redes, parcerias e protocolos.....	7
1.4. Estratégia de Internacionalização.....	8
1.5. Balanço do estado das infraestruturas e necessidade de recursos.....	9
CAPÍTULO 2 – PROJETO EDUCATIVO	10
2.1. Enquadramento dos objetivos estratégicos.....	11
2.2. Metas, estratégias e indicadores definidos para 2019-2020.....	12
2.3. Balanço e apreciação do Projeto Educativo.....	15
CAPÍTULO 3 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	18
3.1. Enquadramento.....	19
3.2. Balanço do Plano Anual de Atividades.....	19
CAPÍTULO 4 – PLANO DE FORMAÇÃO	22
4.1. Balanço do Plano de Formação dos Docentes e Não Docentes.....	23
CAPÍTULO 5 – SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	25
5.1. Resultados dos processos.....	26
5.2. Resultados dos indicadores EQAVET.....	30
5.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de informação sobre conclusão dos cursos.....	30
5.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos.....	31
5.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a Trabalhar na Respetiva área de Educação e Formação.....	31
5.2.4. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores.....	32
5.3. Resultados da Avaliação Interna da Escola pelos Stakeholders.....	32
5.3.1. Satisfação global dos/as alunos/as.....	33
5.3.2. Satisfação global dos encarregados de educação.....	33
5.3.3. Satisfação global dos docentes.....	34
5.3.4. Satisfação global dos não docentes.....	34
5.3.5. Satisfação dos alunos/as com o desempenho dos docentes.....	35
5.3.6. Satisfação global com o desempenho do/a orientador/a educativo/a/ diretor/a de turma.....	35
5.3.7. Satisfação dos Empregadores.....	36
5.3.8. Satisfação das Entidades Acolhedoras da FCT.....	36

5.4. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP.....	37
5.5. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa	40
CAPÍTULO 6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES	42

CAPÍTULO 1 – A ESCOLA

1.1. Áreas e modalidades de qualificação 2019-2020

A oferta de educação e formação profissional disponível na Escola Profissional de Cortegaça decorre dos estudos elaborados e disponibilizados pelo Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações, uma ferramenta nacional, que tem como missão a identificação de necessidades de qualificações e a indicação de áreas e saídas profissionais prioritárias para a rede de educação e formação. Este sistema é apoiado pela ação das Comunidades Intermunicipais, as quais têm competências no planeamento da oferta educativa de nível supramunicipal.

Assim, anualmente são disponibilizadas as áreas prioritárias por região / NUT. Segue-se o cruzamento destas necessidades com as necessidades de âmbito regional e local e só então são apresentadas as propostas para validação ao Ministério da Educação, o qual tem competência nesta matéria.

A oferta de educação e formação profissional disponível na Escola Profissional de Cortegaça compreende cursos profissionais de nível 4 e cursos de educação e formação de nível 2. Os primeiros destinam-se a alunos e alunas que tenham concluído o 9º ano de escolaridade e preparam-nos preferencialmente para a inserção no mercado de trabalho e têm uma duração de três anos letivos. Os últimos destinam-se a alunos e alunas com idade igual ou superior a 15 anos e com habilitações escolares inferiores ao 3º ciclo.

Ambas as tipologias têm em comum o facto de oferecerem aos jovens um percurso educativo profissionalizante, dando relevo à componente de formação técnica/ tecnológica, a qual é complementada pela Formação em Contexto de Trabalho.

No ano letivo 2019-2020, a oferta formativa da escola contemplou dois cursos do ensino profissional e dois cursos de educação e formação.

Apresenta-se de seguida a constituição das turmas dos diferentes cursos.

Tipologia do curso	Designação do curso	Ano	Nº alunos (início do ano letivo 2019-2020)	Nº alunos (fim do ano letivo 2019-2020)
Profissional	T. de Multimédia	1º	12	9
Profissional	T. de Apoio Psicossocial	1º	14	8
Profissional	T. de Multimédia	2º	17	12
Profissional	T. de Apoio Psicossocial	2º	16	15
Profissional	T. de Multimédia	3º	12	12
Profissional	T. de Apoio Psicossocial	3º	16	16

CEF	Operadora de Eletrónica/Telecomunicações	1º	22	12
CEF	Bombeiro/a	2º	18	17
Total			127	101

Durante o ano letivo 2019-2020, o número de alunos inscritos sofreu um decréscimo. Dos 26 alunos que abandonaram a formação, 9 foram transferidos de escola, 3 abandonaram a formação e 14 foram excluídos por faltas. A taxa de abandono é de 21%, de acordo com os dados apresentados.

1.2. Recursos Humanos

O pessoal docente que integra o grupo de trabalho da Escola Profissional de Cortegaça é qualificado, experiente e tem mantido laços sólidos com a instituição

Os professores e professoras das disciplinas socioculturais e científicas têm habilitação académica e profissional para a lecionação das disciplinas atribuídas e os formadores e formadoras das disciplinas tecnológicas estão profissionalmente habilitados com licenciatura e Certificado de Competências Pedagógicas.

Os docentes das áreas socioculturais e científicas são detentores de vasta experiência pedagógica, fruto de vários anos no ensino e especificamente no ensino profissional. Para as áreas técnicas, a Escola procura constituir um grupo de professores e professoras com estreita ligação ao mercado de trabalho da sua área de especialização. É esta ligação ao mercado de trabalho e às empresas que contribui não só para a qualidade da formação técnica ministrada, mas também para uma maior consciencialização das necessidades dos/as empregadores/as e que é transmitida aos futuros diplomados e diplomadas.

O pessoal não docente é qualificado para o desempenho das funções a que está afeto. A diversidade de graus académicos deste grupo confere-lhe competências muito específicas e técnicas para lidarem com os desafios do desempenho profissional.

Colaboradores/as por categoria	Nº total :
Diretora	1
Diretora Pedagógica	1
Pessoal Docente	23
Pessoal Não docente	6

1.3. Redes, parcerias e protocolos

Prosseguindo a sua política de melhoria contínua, a Escola foi desenvolvendo, ao longo do tempo, parcerias com diversas instituições e empresas que a apoiam nos seguintes âmbitos:

- organização e desenvolvimento dos cursos;
- criação de sistemas e práticas de formação ajustadas;
- criação de oportunidades de aprendizagem em contexto real;
- enriquecimento da preparação e desenvolvimento da FCT;
- apoio no desenvolvimento de métodos de aprendizagem novos e inovadores.

NÍVEL LOCAL/REGIONAL

As parcerias são variadas e de setores diversos, nomeadamente: autarquias, IPSS, associações e empresas, o que tem sido determinante para oferecer aos jovens uma formação técnica e ajustada à realidade.

NÍVEL NACIONAL

A nível nacional, a Escola é parceira da Associação Portuguesa de Start-ups que tem como principal foco fomentar o empreendedorismo e contribuir para uma economia sustentável e inovadora.

NÍVEL INTERNACIONAL

A este nível destaca-se a estratégia de internacionalização da Escola que passa pela participação no desenvolvimento de Projetos Europeus, os quais dão aos alunos e alunas e aos professores e professoras participantes uma dimensão europeia e não apenas local e regional. Através desta participação, a Escola procura dar resposta não só aos objetivos estratégicos da instituição, como também ao alinhamento com as políticas europeias que incidem sobre a constituição de uma força de trabalho qualificada e móvel. A participação em projetos de inovação Erasmus+ que incluem mobilidades de jovens para fins de aprendizagem também é uma aposta na atualização das metodologias usadas na oferta de Educação e Formação Profissional.

Ainda a nível internacional, refiram-se os protocolos celebrados entre a Escola e os Municípios de Porto Novo e São Miguel em Cabo-Verde e ainda o mais recente protocolo celebrado em 2018 com São Tomé e Príncipe.

Para o ano letivo de 2019-2020 foi traçada a meta de estabelecer 5 novas parcerias, o que seria alcançado através da realização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT). Devido à pandemia da

Covid-19, não foi realizada a Formação em Contexto de Trabalho dos cursos profissionais. Apesar disso, foi possível atingir a meta estabelecida visto que o Curso de Educação e Formação de Bombeiro realizou a FCT e, antes do cancelamento desta formação para os Cursos Profissionais já tinham sido estabelecidos contactos que resultaram na celebração de novas parcerias com empresas/instituições da região. Assim, o resultado alcançado foi o que abaixo se apresenta, concluindo-se que a meta foi superada.

Parceria	Área	Âmbito
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares	Proteção de pessoas e bens	Formação em Contexto de Trabalho
Corpo de Bombeiros Voluntários Concelho de Espinho		
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Feira		
Associação Francisco de Assis de Anta	Trabalho Social e Orientação	
Centro de Apoio Social de Mozelos		
SCAPE – Marketing e Design	Audiovisuais e Produção dos média	
Amendoeira Consulting, Lda.		

1.4. Estratégia de Internacionalização

A Escola Profissional de Cortegaça continuou a investir na sua estratégia de internacionalização no ano letivo de 2019-2020, através da participação em projetos europeus.

Durante este ano letivo, a Escola assumiu a coordenação do projeto **TSITour**, o qual está intimamente ligado ao curso profissional de Técnico de Apoio Psicossocial, na medida em que irá criar um módulo de formação sobre a criação de projetos de valorização social, o que enriquecerá a formação académica dos jovens.

A Escola integrou, como parceira, o projeto **Learning by Competing**, o qual permitirá aos alunos e alunas terem experiências de mobilidade internacional e desenvolverem competências em áreas tecnológicas de programação robótica e impressão 3D.

Finalmente, a Escola deu continuidade ao projeto **RoboVET**, o qual criou o curso profissional de Técnico de Robótica. A ANQEP é parceira deste projeto, o que permitiu à Escola ter alguma visibilidade junto daquela instituição.

1.5. Balanço do estado das infraestruturas e necessidade de recursos

A avaliação que os diferentes stakeholders realizaram sobre as infraestruturas e equipamentos escolares enquadrou o grau de satisfação no nível satisfatório, apesar de uma pequena percentagem de alunos e alunas revelarem insatisfação com as instalações e/ou equipamentos.

A Escola tem como meta para o próximo ano letivo mudar de instalações. As novas instalações serão mais modernas, com mais espaços lúdicos e didáticos de modo alcançar a excelência a nível de oferta formativa no concelho de Ovar. Os espaços e equipamentos serão adequados a cada tipo de curso ajudando, assim, a melhorar a prática simulada nas aulas das disciplinas técnicas de cada curso.

Destaca-se, também, que a necessidade do recurso ao ensino à distância no presente ano letivo demonstrou a importância dos/as discentes terem acesso a meios digitais para a realização dos seus trabalhos escolares, pelo que é objetivo da escola oferecer um computador a todos os novos alunos e alunas e apoiar os que necessitarem de equipamentos, no que respeita aos anos de continuidade.

CAPÍTULO 2 – PROJETO EDUCATIVO

2.1. Enquadramento dos objetivos estratégicos

A definição dos objetivos estratégicos da Escola tem como principal finalidade promover o desenvolvimento integral e harmonioso de cidadãos autónomos, solidários, responsáveis, abertos ao diálogo e capazes de contribuir para a transformação da sociedade.

Assim, foram definidos objetivos tendo por base seis dimensões chave: resultados, comunidade escolar, processo de ensino e aprendizagem, meio envolvente, infraestruturas e equipamentos e qualidade.

Dimensões	Objetivos Estratégicos
1. Resultados	Elevar o sucesso escolar; Reduzir as taxas de desistência/ abandono escolar global; Promover a empregabilidade dos/as alunos/as dos cursos profissionais; Aumentar o número de alunos/as a trabalhar em profissões diretamente relacionadas com a área de formação; Aumentar o grau de satisfação de empregadores/as.
2. Comunidade Escolar	Dar visibilidade às boas práticas pedagógicas/formativas e atividades promovidas pela instituição; Elevar a participação e a responsabilização dos pais, mães e encarregados de educação na vida escolar; Promover a formação e atualização de docentes, formadores/as e não docentes.
3. Processo ensino/ aprendizagem	Fomentar nas estruturas organizacionais uma cultura de avaliação contínua e sistemática; Promover o trabalho em equipa e interdisciplinar e intensificar a aplicação de mecanismos de diferenciação pedagógica; Reforçar os mecanismos de prevenção da indisciplina.
4. Meio envolvente	Adequar a oferta formativa às necessidades do meio; Intensificar ligações e articulações com outras instituições públicas e privadas regionais e nacionais, através da constituição de parcerias; Aumentar a notoriedade da escola no meio envolvente.
5. Infraestruturas e equipamentos	Prosseguir o investimento na modernização dos equipamentos pedagógico-didáticos.

2.2. Metas, estratégias e indicadores definidos para 2019-2020

OBJETIVOS	Taxas de referência	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
Elevar o sucesso escolar Cursos Profissionais/ Cursos Educação e Formação	2017–2018 CP– 41% 2017–2018 CEF– 42%	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos para 50%	Recuperação dos módulos ou UFCD nas paragens letivas como medida de reforço da recuperação durante todo o período letivo. Implementação de mecanismos de alerta precoce. Sinalização de alunos/as para os SPO a fim de desenvolverem competências de estudo. Implementação de formação para EE em acompanhamento ao estudo. Implementação da figura do/a professor/a tutor/a.	Ind.03DP.02 - Taxa de conclusão dos cursos
Reduzir a taxa de desistência/ abandono escolar global	2017–2018 18,7%	Reduzir a taxa de desistência global para 17%	Recuperação de módulos e UFCD nas paragens letivas como medida de reforço da recuperação durante todo o período letivo. Implementação de mecanismos de alerta precoce. Implementação da figura do/a professor/a tutor/a nos CEF. Sinalização à CPCJ dos/as alunos/as em risco de abandono escolar assim que ultrapassem 60 faltas, maioritariamente injustificadas (casos novos) e atualização de relatórios para a Segurança Social ou Tribunal no final de cada período (casos já abertos). Condicionamento da participação nas atividades culturais e desportivas aos/às alunos/as com mais problemas de assiduidade, enquanto medida dissuasora. Divulgação das funcionalidades do Portal Escolar junto de EE para uma monitorização mais rigorosa da assiduidade. Manutenção da prática de flexibilização dos horários de atendimento a EE.	Ind.03DP.01 - Taxa de abandono escolar

OBJETIVOS	Taxas de referência	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
Promover a empregabilidade dos/as alunos/as dos cursos profissionais	2017–2018 74%	Manter a taxa de colocação após conclusão dos cursos em 74%	Formação sobre procura ativa de emprego para as turmas finalistas. Simulação de entrevista de emprego. Elaboração de CV e carta de apresentação.	Ind.04DP.02 - Taxa de empregabilidade
Aumentar o número de alunos/as a trabalhar em profissões diretamente relacionadas com a área de formação	2017–2018 11%	Aumentar para 12% a taxa de alunos/as a trabalhar em áreas relacionadas com o curso	Formação sobre procura ativa de emprego para as turmas finalistas. Simulação de entrevista de emprego. Elaboração de CV, carta de apresentação e portefólio digital.	Ind.04DP.03 - Taxa de empregabilidade na área de Formação
Aumentar o grau de satisfação de empregadores/as	Sem taxa de referência	Não aplicável	Recolha e tratamento de questionários de satisfação a empregadores (suporte: papel, online, telefónico) Conceção de pelo menos uma ação de melhoria anual decorrente da análise dos questionários.	Ind.04DP.05 - Satisfação dos empregadores
Dar visibilidade às boas práticas pedagógicas/formativas e atividades promovidas pela instituição.	Não aplicável	Pelo menos uma publicação semanal nos canais institucionais e/ou redes sociais	Preparação de um texto sobre cada atividade do PAA para publicação nos canais institucionais e/ou redes sociais.	Ind.06.DP04 - Nº de publicações nos canais institucionais
Elevar a participação e a responsabilização dos pais e encarregados de educação na vida escolar.	Não aplicável	Pelo menos 55% dos pais e encarregados de educação participam em reuniões presenciais na Escola	Agendamento sistemático de reuniões presenciais com pais e encarregados de educação pelo menos uma vez por período.	Ind.03DP.06 - Taxa de participação nas reuniões de avaliação pelos E.E.
Promover a formação e atualização de docentes, formadores e não docentes.	Não aplicável	Pelo menos 50% dos docentes e não docentes participam em ações de formação anualmente	Implementação de Plano Anual de Formação para docentes e não docentes.	Ind.07DF.05 e Ind.07DF.06- Taxa de participação de docentes e não docentes em ações de valorização profissional, respetivamente

OBJETIVOS	Taxas de referência	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
Fomentar nas estruturas organizacionais uma cultura de avaliação contínua e sistemática.	Não aplicável	100% dos recursos humanos participam em momentos de auto e heteroavaliação	Revisão dos questionários de satisfação para stakeholders internos e externos. Alargamento da abrangência de stakeholders que preenchem questionários de satisfação. Organização e monitorização do processo de avaliação interna pela EMQ.	Ind.07DF.04 - Taxa de Recursos Humanos que preenchem inquéritos de satisfação
Promover o trabalho em equipa e interdisciplinar e intensificar a aplicação de mecanismos de diferenciação pedagógica.	Não aplicável	100% dos docentes participam em pelo menos um Domínio de Articulação Curricular (DAC)	Implementação de um DAC por período em cada turma, envolvendo todas as disciplinas.	Ind.03DP.04 - Taxa de docentes que participam em pelo menos um DAC
Reforçar os mecanismos de prevenção da indisciplina.	Não aplicável	100% dos alunos CEF são acompanhados pelo SPO pelo menos uma vez por período	Acompanhamento individualizado a alunos/as dos CEF uma vez por período.	Ind.03DP.05 - Taxa de alunos/as dos CEF acompanhados pelo SPO
Adequar a oferta formativa às necessidades do meio.	Não aplicável	Apresentar uma oferta formativa de cursos de prioridade 6 ou superior	Solicitação de pedidos de aditamento à DGEstE para ofertas formativas em prioridade 6 ou superior. Apresentação de candidatura a ofertas formativas em prioridade 6 ou superior.	Ind.01DP.04 - Taxa de cursos classificados com prioridade seis ou mais
Intensificar ligações e articulações com outras instituições públicas e privadas regionais e nacionais, através da constituição de parcerias.	Não aplicável	Estabelecer pelo menos 5 novas parcerias por ano letivo	Estabelecimento de novas parcerias.	Ind.04DP.06 - Nº de parcerias estabelecidas para ano letivo
Aumentar a notoriedade da Escola no meio envolvente.	Não aplicável	1 artigo publicado por mês na imprensa local Constituição de uma lista de pelo menos 50 entidades do meio envolvente para envio de publicação trimestral	Elaboração de artigos que promovam a notoriedade da Escola Constituição de uma lista de pelo menos 50 entidades do meio envolvente para envio de publicação trimestral acerca das atividades escolares (boletim digital).	Ind.06.05 - Nº de artigos publicados na imprensa regional/local por ano letivo

OBJETIVOS	Taxas de referência	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
Prosseguir o investimento na modernização dos equipamentos pedagógico-didáticos.		Manter atualizados equipamentos pedagógicos-didáticos	Manutenção programada dos equipamentos pedagógico-didáticos Atualização programada dos equipamentos pedagógico-didáticos Expansão e atualização constante do portal escolar	Indicador não definido
Implementação de um Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET		Obtenção do selo EQAVET	Elaboração dos documentos de suporte à implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET. Solicitação da verificação de conformidade EQAVET Certificação EQAVET	Ind.08DQ.02 - Tipo de Selo EQAVET

2.3. Balanço e apreciação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo (PE) é um documento que tem um período de vigência de 3 anos letivos, sendo avaliado no final de cada ano letivo, a fim de se aferir o cumprimento das metas e se detetarem os desvios para implementação de medidas corretivas.

No quadro abaixo apresentam-se os resultados obtidos no primeiro ano de implementação do PE, assim como as recomendações em relação às metas traçadas para 2020-2021.

OBJETIVOS	METAS 2019-2020	RESULTADOS	RECOMENDAÇÕES 2020-2021
Elevar o sucesso escolar Cursos Profissionais/ Cursos Educação e Formação	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos para 50%	59%	Manter as metas definidas para 2020-2021 (CP- 55% e CEF 52%) dado que o resultado obtido relativamente à taxa de desistência ficou aquém do pretendido e influencia diretamente a taxa de sucesso escolar.
Reduzir a taxa de desistência/ abandono escolar global	Reduzir a taxa de desistência global para 17%	21%	Recomenda-se que a taxa de abandono escolar para 2020-2021 seja revista e se mantenha nos 17%, visto que a meta de 2019-2020 não foi atingida.
Promover a empregabilidade dos/as alunos/as dos cursos profissionais	Manter a taxa de colocação após conclusão dos cursos em 74%	81%	Manter a meta traçada para 2020-2021 (75%) dado que a situação pandémica terá impacto na empregabilidade dos jovens.
Aumentar o número de alunos/as a trabalhar em profissões diretamente	Aumentar para 12% a taxa de alunos/as a trabalhar em áreas	32%	Manter a meta traçada para 2020-2021 (13%) dado que a situação pandémica terá impacto na empregabilidade dos jovens,

relacionadas com a área de formação	relacionadas com o curso;		sobretudo, nas saídas profissionais do curso de TAP.
Aumentar o grau de satisfação de empregadores/as	Sem taxa de referência.	100%	Recomenda-se a implementação de medidas que conduzam ao aumento da colaboração dos empregadores na resposta ao questionário de satisfação, a fim de se poder traçar uma meta realista.
Dar visibilidade às boas práticas pedagógicas/formativas e atividades promovidas pela instituição.	Pelo menos uma publicação semanal nos canais institucionais e/ou redes sociais.	2	Recomenda-se o aumento do número de publicações para 2 em 2020-2021, visto que uma publicação semanal é insuficiente para aumentar consideravelmente a notoriedade da Escola.
Elevar a participação e a responsabilização dos pais e encarregados de educação na vida escolar.	Pelo menos 55% dos pais e encarregados de educação participam em reuniões presenciais na Escola.	39%	Recomenda-se a alteração da redação da meta, a fim de contemplar a participação online, visto que em contexto de pandemia será esse o meio privilegiado de contacto com os EE.
Promover a formação e atualização de docentes, formadores e não docentes.	Pelo menos 50% dos docentes e não docentes participam em ações de formação anualmente.	Docentes- 76% Não Docentes- 85%	Recomenda-se aumentar a meta para 70% dado o estudo dos planos de 2019 e os dados preliminares de 2020.
Fomentar nas estruturas organizacionais uma cultura de avaliação contínua e sistemática.	100% dos recursos humanos participam em momentos de auto e heteroavaliação.	97%	Recomenda-se manter a meta de 2020-2021 e criar um mecanismo que garanta que todos os recursos humanos efetivamente respondem aos inquéritos de avaliação.
Promover o trabalho em equipa e interdisciplinar e intensificar a aplicação de mecanismos de diferenciação pedagógica.	100% dos docentes participam em pelo menos um Domínio de Articulação Curricular (DAC)	93%	Recomenda-se manter a meta para 2020-2021, visto que o desvio que se verifica em 2019-2020 deveu-se à passagem para o regime de Ensino à Distância, o que inviabilizou a implementação dos DAC do 3º período em algumas turmas.
Reforçar os mecanismos de prevenção da indisciplina.	100% dos alunos CEF são acompanhados pelo SPO pelo menos uma vez por período.	100%	Manter a meta para 2020-2021 atendendo à importância deste acompanhamento.
Adequar a oferta formativa às necessidades do meio.	Apresentar uma oferta formativa de cursos de prioridade 6 ou superior.	50%	Manter a meta para 2020-2021 atendendo à imprevisibilidade da atribuição das classificações dos cursos em termos de prioridades para a CIM de Aveiro.
Intensificar ligações e articulações com outras instituições públicas e privadas regionais e	Estabelecer pelo menos 5 novas parcerias por ano letivo	7	Manter a meta para 2020-2021 atendendo ao grau de imprevisibilidade da evolução da pandemia.

nacionais, através da constituição de parcerias.			
Aumentar a notoriedade da Escola no meio envolvente.	Um artigo publicado por mês na imprensa local Constituição de uma lista de pelo menos 50 entidades do meio envolvente para envio de publicação trimestral acerca das atividades escolares. (boletim digital)	0,2	A meta não foi atingida dado que a passagem para o Ensino à Distância inviabilizou a implementação de atividades que constituiriam matéria noticiosa. Recomenda-se que em 2020-2021 haja um planeamento de notícias que combine as atividades escolares e as atividades extracurriculares e internacionais, de modo a garantir sempre a presença na imprensa local. Foi criada a lista de stakeholders, mas o boletim trimestral só será implementado em 2020-2021, o que está de acordo com a vigência do PE, pelo que se considera não haver desvio.
Prosseguir o investimento na modernização dos equipamentos pedagógico-didáticos.	Manter atualizados equipamentos pedagógicos-didáticos.	Manutenção programada	Manter o serviço de manutenção programada, o qual concorre para manter atualizados os equipamentos.
Implementação de um Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET	Obtenção do selo EQAVET	Auditoria realizada. Resultados publicados em outubro.	Avaliar em outubro a obtenção do selo.

CAPÍTULO 3 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

3.1. Enquadramento

O Plano Anual de Atividades da EPROFcor é um documento de planeamento das atividades de enriquecimento curricular, que têm como objetivo complementar a formação dos/as jovens. Trata-se de um documento alinhado com os objetivos do Projeto Educativo e as áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

É um documento dinâmico que é aprovado no início do ano letivo, mas que pode ser completado ao longo de todo o ano letivo, caso sejam lançadas atividades e iniciativas pedagogicamente relevantes para a formação integral dos alunos e alunas.

A avaliação das atividades e visitas de estudo por parte dos alunos e alunas e dos/as docentes tem um papel fundamental na política de qualidade da escola. A avaliação é necessária para a identificação de problemas na dinamização das atividades, permitindo, desta forma, planificar e implementar ações de melhoria.

Assim, definiram-se os instrumentos e meios de avaliação e determinou-se que cada atividade fosse avaliada pelos professores e professoras, através do relatório de atividade e visita de estudo – modelo178.DP.01 e pelos/as alunos/as através do inquérito de satisfação de atividades – modelo267DP.01. Os inquéritos, realizados aos alunos e alunas foram preparados com recurso ao Google Forms, de modo a serem respondidos online logo após a realização da atividade/visita de estudo.

Os cinco parâmetros de avaliação definidos para todas as atividades são: expectativas atingidas, conduta dos/as alunos/as, recetividade da entidade, conteúdo informativo e aquisição de conteúdos. As atividades consideraram-se com os objetivos cumpridos se a média da avaliação dos/as docentes e dos alunos e alunas tiver sido superior ou igual a 75%. Todas as atividades que tiveram uma avaliação inferior a 75% serão alvo de análise, cujos resultados são apresentados no ponto 3.2 deste relatório.

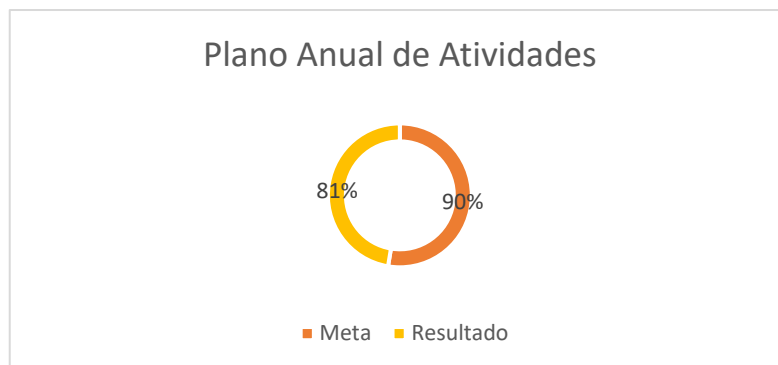
3.2. Balanço do Plano Anual de Atividades

As conclusões do Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades apontam para a realização de trinta e duas atividades/visitas de estudo, durante o ano letivo 2019-2020, apesar de todos os constrangimentos provocados pela pandemia da Covid 19, a qual precipitou as Escolas para o modelo de Ensino à Distância.

Apresentam-se, no quadro abaixo, as atividades e correspondente avaliação:

Atividade	Avaliação Global
Projeto Count on Me	100%
Dia Mundial da Música	100%
Projeto de cenário para espaço exterior	100%
Dinamização do Projeto Abispa-te.	100%
Ações de Sensibilização sobre Drogas e Estupefacientes	
Apresentação de Estátuas Vivas, recorrendo a cenários de exclusão social	100%
Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	100%
Halloween: Exposição	100%
Cinanima	90%
Quermesse Comunitária	55%
A terra treme	100%
Dia Internacional da Eliminação da Violência sobre as Mulheres	80%
Programa GPF- Gerir, Pensar e Fazer	100%
Visita às instalações da firma Jacinto Marques Oliveira	75%
Evocação da D.U.D.H. (Declaração Universal dos Direitos Humanos)	100%
"A recolher e a entregar, alguém vais ajudar" - Campanha de solidariedade	70%
Concurso Postal de Natal	100%
Presépios de Natal	80%
Festa de Natal	100%
Visita ao Hospital Psiquiátrico Conde Ferreira	80%
Visita à Anilupa - Associação Centro Lúdico de Imagem Animada	95%
Visita à Associação Alzheimer Portugal, Delegação Norte (Matosinhos)	50%
Workshop sobre Cidadania e Civismo na Escola	100%
Oficina de Emoções	90%
Semana das Línguas	100%
Escolas Inclusivas do Mediterrâneo: implementação da boa prática: "Dia da Língua Materna"	100%
Escolas Inclusivas do Mediterrâneo: implementação da boa prática "Calendário Multicultural e Livro de Receitas"	100%
Francês lúdico: quizz, palavras cruzadas, sopa de letras, jogo do enforcado e jogo da memória	100%
Celebração do Dia da Internet Segura subordinado ao tema "Juntos por uma Internet melhor"	72,5%
Palestra: Doenças Infectocontagiosas	100%
Palestra: Empregabilidade e Empreendedorismo pelo GIP de Esmoriz	100%
Palestra: Marketing Digital	95%

Indicador	Meta	Resultado
Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades	90%	81%



Tal como referido acima, as atividades do Plano Anual de Atividades não foram realizadas conforme planeado devido à pandemia de Covid 19, pelo que só foram realizadas atividades até fevereiro de 2020. Ainda assim, considera-se como positivo o cumprimento do Plano, na medida em que o seu grau de concretização se situou nos 81%.

Das atividades realizadas e avaliadas não cumpriram os objetivos estipulados as seguintes: Quermesse Comunitária; "A recolher e a entregar, alguém vais ajudar" - Campanha de solidariedade; visita à associação Alzheimer Portugal, delegação do Norte e Juntos por uma Internet melhor.

A Quermesse Comunitária foi avaliada negativamente tanto por alunos e alunas como por professores/as em todos parâmetros. Esta atividade foi cancelada pela entidade organizadora várias vezes devido às condições climatéricas. Logo, quando se realizou, os alunos e alunas e mesmo os visitantes já estavam bastante alheados da atividade.

A Campanha de solidariedade "A recolher e a entregar, alguém vais ajudar" - teve como parâmetros negativos, avaliados por professores/as e alunos/as, a conduta dos/as alunos/as, a recetividade da entidade e as expectativas atingidas. Esta avaliação explica-se pela fraca adesão da comunidade escolar à iniciativa, o que frustrou a conceção dos cabazes de Natal de 2019.

A visita à associação Alzheimer Portugal teve uma avaliação negativa, por parte dos/as professores/as, em todos os parâmetros. Em contrapartida, os/as alunos/as só a consideraram mediana no critério das expectativas atingidas.

A atividade Juntos por uma internet não produziu os resultados esperados, uma vez que não houve motivação para o desenvolvimento das atividades propostas.

RECOMENDAÇÕES

Face aos resultados atingidos nestas atividades em particular, recomenda-se que no próximo ano letivo os professores proponentes analisem a pertinência da sua repetição.

Relativamente às atividades que não foram realizadas devido à pandemia da Covid 19, deverá ser analisada a viabilidade da sua inclusão no Plano Anual de Atividades de 2020-2021.

CAPÍTULO 4 – PLANO DE FORMAÇÃO

4.1. Balanço do Plano de Formação dos Docentes e Não Docentes

O Plano de Formação de 2019 é um instrumento de planificação das ações de formação a desenvolver no ano citado. Refira-se que as alterações no corpo Docente justificam a organização do Plano de Formação numa dinâmica anual e a estabilidade dos Não Docentes possibilita a sua organização plurianual.

A definição do Plano de Formação 2019 baseou-se na auscultação das necessidades de formação que foram recolhidas a partir de um inquérito ao qual todos os Docentes e Não Docentes responderam. As necessidades identificadas foram trabalhadas pela Direção da Escola no sentido de encontrar pontos de convergência que permitiram definir ações de formação indo ao encontro das áreas assinaladas como necessidades de formação. Além disso, foram tidos em conta os normativos legais em vigor e as metas e objetivos presentes no Projeto Educativo/Documento Base.

O Plano de Formação de 2019 contemplou as seguintes ações:

Designação da Ação	Destinatários	Nº de horas de formação
Metodologias de Ensino Inovadoras para o desenvolvimento de Soft Skills	Docentes	14
Inclusão: boas práticas em meio escolar	Docentes e não docentes	10
As novas tecnologias dos transportes aéreos e o desenvolvimento global	Docentes	4
Neurociências e Aprendizagem	Docentes	16
Criatividade, julgamento e tomada de decisão no local de trabalho	Não Docentes	4
Novos Desafios da Educação Inclusiva	Docentes	1
Total	Docentes	45
	Não Docentes	14

As cinco ações de formação contempladas no Plano de Formação de 2019 para os/as Docentes foram integralmente realizadas, verificando-se, por isso um grau de concretização de 100%.

No que respeita o pessoal Não Docente, as duas ações previstas foram realizadas, pelo que o grau de concretização do plano de formação relativamente às ações propostas e realizadas também foi de 100%. Ressalve-se que, sendo o plano dos Não Docentes plurianual, ainda não foi atingido o número de horas totais previstas pela legislação.

Analisadas as ações contempladas no Plano de Formação de 2019, conclui-se que o mesmo cumpriu os objetivos delineados.

Há três ações de formação que se destacaram por terem sido as que melhores resultados obtiveram aquando da avaliação feita pelos formandos e formandas:

- Metodologias de Ensino Inovadoras para o desenvolvimento de Soft Skills;
- Neurociências e Aprendizagem;
- Criatividade, julgamento e tomada de decisão no local de trabalho.

De entre as ações propostas no plano há uma que ficou aquém em termos de desempenho e impacto nos participantes, nomeadamente: “As novas tecnologias dos transportes aéreos e o desenvolvimento global”. Por este motivo não se recomenda a sua repetição, nem o seu aprofundamento.

Os resultados globais obtidos demonstram que a aposta no desenvolvimento profissional e das competências dos Docentes e Não Docentes tem surtido efeito e deve continuar a ser uma prioridade.

CAPÍTULO 5 – SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

5.1. Resultados dos processos

O processo de autoavaliação da Escola Profissional de Cortegaça assenta na avaliação dos indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo/Documento Base, quer nos processos de operacionalização que foram criados de modo a tornar a gestão da Escola mais eficiente.

A avaliação é apoiada por um instrumento de monitorização fundamental (Monitorização de Processos– Controlo de Indicadores), que congrega todos os indicadores definidos pela Escola. Nesta ferramenta são lançados os dados recolhidos de acordo com uma calendarização previamente estabelecida e plasmada num outro documento de apoio à gestão intitulado Planeamento Interno de Acompanhamento– EQAVET.

Apresentam-se os resultados obtidos em relação aos indicadores dos processos:

Processo I - Planeamento da formação

Indicadores	Meta	Resultado
Número de turmas aprovadas	3	3
Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades	90%	81%
Grau de cumprimento das metas do Projeto Educativo	75%	83%
Taxa de cursos classificados com prioridade seis ou mais	50%	55%

Relativamente ao cumprimento do Plano Anual de Atividades, a meta ficou aquém do esperado. O desvio registado foi causado pela situação de pandemia, a qual forçou o encerramento das atividades letivas presenciais e, conseqüentemente, o cancelamento de todas as atividades do Plano Anual de Atividades não realizadas.

Recomenda-se que, no próximo ano letivo, se analise a viabilidade de integrar no novo plano as atividades não realizadas.

Processo II - Captação de alunos/as

Indicadores	Meta	Resultado
Procura interna pelos cursos	64 candidatos	66 candidatos
Número de alunos matriculados por turma	22	24

As metas foram alcançadas e até superadas.

Processo III - Desenvolvimento do Plano de Formação

Indicadores	Meta	Resultado
Taxa de abandono escolar	17%	21%
Taxa de conclusão dos cursos	50%	59%
Taxa de conclusão da PAP	95%	96%
Taxa de docentes que participam em pelo menos um DAC	100%	93%
Taxa de alunos/as dos CEF acompanhados/as pelo SPO	100%	100%
Taxa de participação nas reuniões de avaliação pelos EE	55%	39%

Registam-se desvios em relação às metas para os indicadores taxa de abandono escolar, taxa de docentes que participam em pelo menos um DAC e taxa de participação nas reuniões de avaliação dos Encarregados de Educação.

Relativamente à taxa de abandono escolar, ao longo do ano letivo, alguns alunos abandonaram a formação por terem atingido a maioria, pelo que cessou a obrigatoriedade de estudar, outros foram institucionalizados e os restantes deixaram de comparecer à formação. No 3º período, registou-se um agravamento das situações de abandono escolar, as quais parecem ter sido acentuadas pela suspensão das atividades letivas.

Recomenda-se o reforço do apoio fornecido pelos SPO, a manutenção dos contactos com a Comissão de Proteção e Crianças e Jovens ou outras entidades competentes para acompanhar os casos com processos abertos.

No que se refere à taxa de participação de docentes que participam num DAC, salienta-se que a situação de pandemia veio inviabilizar a concretização da planificação inicial, sendo que no terceiro período a implementação de DAC foi fortemente condicionada pela modalidade de Ensino à Distância.

Antecipando a evolução da pandemia, propõe-se que no próximo ano letivo se considerem outros formatos de trabalho colaborativo à distância, de modo que a implementação dos DAC não seja condicionada pelo Ensino à Distância.

Relativamente à taxa de participação nas reuniões de avaliação dos Encarregados de Educação, os/as representantes da Orientação Educativa/ Direção de Turma devem continuar a contactar os/as EE que não participaram nas reuniões de avaliação a fim de os sensibilizarem para a importância da sua presença na Escola para acompanhamento da vida escolar dos seus educandos. Sugere-se, ainda, a possibilidade de realizar uma reunião online para os EE que não têm disponibilidade nem meios para se deslocarem até à escola, assim como para acautelar os procedimentos de prevenção do contágio.

Processo IV - Formação em Contexto de Trabalho

Indicadores	Meta	Resultado
Taxa de conclusão da FCT	95%	100%
Taxa de empregabilidade	74%	81%
Taxa de empregabilidade na área de formação	12%	32%
Taxa de prosseguimento de estudos	2%	3%
Satisfação dos empregadores	Sem valor de referência	100%
Nº de parcerias estabelecidas para o ano letivo	5	7

As metas foram alcançadas e até superadas.

Atendendo a que não havia meta de referência para a satisfação dos empregadores e que os dados recolhidos são escassos, uma vez que apenas 2 respostas foram obtidas e de empregadores da mesma área, considera-se esta uma área de melhoria. Assim, recomenda-se que a escola continue a sensibilizar os empregadores para a necessidade de colaboração na resposta a inquéritos da Escola.

Processo V - Gestão Administrativa e Financeira

Indicadores	Meta	Resultado
Grau de satisfação com os serviços administrativos	75%	98%
Qualidade do atendimento	75%	96%
Taxa de execução orçamental por projeto encerrado	90%	90%

As metas foram alcançadas e até superadas.

Processo VI - Marketing e comunicação

Indicadores	Meta	Resultado
Participação em eventos	4	1
Reporte estatístico das redes sociais	250 pessoas alcançadas	648
Dados estatísticos de acesso ao site	1500 visitantes mensais	8760
Nº de publicações nos canais institucionais	4	2
Nº de artigos publicados na imprensa regional/local por ano letivo	1	0,2
Nº de stakeholders a quem é endereçada a publicação trimestral	50	50

As metas foram alcançadas apenas para alguns indicadores.

Relativamente ao indicador, participação em eventos, regista-se um desvio, pois os eventos nos quais a Escola iria participar foram cancelados face à situação pandémica. Recomenda-se a participação em eventos para o próximo ano letivo.

No que se refere ao número de publicações nos canais institucionais, o valor indicado corresponde a uma monitorização intercalar, pois trata-se de uma meta definida para 3 anos, pelo que se considera

viável alcançar a mesma. Contudo, recomenda-se que a escola intensifique a produção de publicações para os canais institucionais.

Quanto ao número de artigos publicados na imprensa regional/local por ano letivo, o valor registado está aquém das expectativas. Contudo, convém mencionar que a concretização da meta é condicionada pelo espaço disponível no jornal regional/local. No entanto, recomenda-se que a Escola continue a produzir artigos.

No que se refere ao número de stakeholders a quem é endereçada a publicação trimestral, registe-se que se trata de uma meta traçada para 3 anos. No primeiro ano pretendeu-se criar a lista de stakeholders e no segundo a estrutura da publicação e início do envio no segundo trimestre do ano letivo, pelo que se considera esta meta como cumprida.

5.2. Resultados dos indicadores EQAVET

O Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o quadro EQAVET aponta para a necessidade de acompanhar o percurso dos ex-alunos após a conclusão da formação, de modo a reconhecer os aspetos a melhorar na oferta formativa. Os indicadores EQAVET para monitorizar o percurso dos ex-alunos são: taxa de conclusão dos cursos de EFP, taxa de empregabilidade dos diplomados, taxa de empregabilidade na área de formação e taxa de satisfação dos empregadores.

5.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de informação sobre conclusão dos CURSOS

No presente ano letivo regista-se a conclusão do curso de duas turmas - Técnico/a de Apoio Psicossocial e Técnico/a de Multimédia. A taxa de conclusão global foi de 59%, situando-se acima da meta definida, 50%. No curso de Técnico/a de Apoio Psicossocial a taxa de conclusão foi de 80% e no caso no curso de Técnico/a de Multimédia foi de 42%. Ao longo do triénio de formação, registou-se abandono do curso de quatro alunas de Técnico de Apoio Psicossocial e treze alunos/as de Técnico de Multimédia, existindo um aluno do curso de Técnico de Multimédia sem aprovação ao curso, por falta de conclusão da Prova de Aptidão Profissional e módulos sem aproveitamento.

5.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos

No presente ano letivo procedeu-se à auscultação relativa à colocação dos diplomados nos últimos três anos. Em relação aos diplomados do ciclo de formação 2016/19, obtiveram-se os resultados apresentados na tabela baixo.

Curso	Taxa de diplomados empregados	Taxa de diplomados em formação pós-secundário	Taxa de diplomados em formação a frequentar o ensino superior
Técnico/a de Multimédia	67%	11%	0
Técnico/a Comercial	78%	11%	11%
Técnico/a de Gestão	92%	0	0

A taxa de empregabilidade do curso de multimédia está abaixo da meta global definida de 74%, os restantes cursos ultrapassaram a meta estabelecida. No global, a taxa de empregabilidade encontra-se nos 81%, não existindo desvios em relação à meta previamente estabelecida. Em relação aos diplomados à procura de emprego a taxa situa-se nos 9%. Apurou-se, também, que 10% dos diplomados prosseguiram estudos.

A Escola conseguiu entrar em contacto com todos os diplomados, obtendo resultados fidedignos em relação à sua situação no mercado de trabalho.

5.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a Trabalhar na Respetiva área de Educação e Formação

Em relação aos diplomados do ciclo de formação 2016/19, obtiveram-se os resultados apresentados na tabela baixo.

Curso	Taxa de diplomados a trabalhar em profissões relacionadas com o curso	Taxa de diplomados a trabalhar em profissões não relacionadas com o curso
Técnico/a de Multimédia	17%	83%
Técnico/a Comercial	43%	57%
Técnico/a de Gestão	33%	67%

A taxa global de diplomados a trabalhar em profissões relacionadas com o curso é de 32%, acima da meta previamente estabelecida de 12%. Contudo, a meta não foi revista, porque os cursos que apresentam maior empregabilidade na área de formação não são contínuos na oferta formativa da Escola.

5.2.4. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores

Os questionários de satisfação foram aplicados aos empregadores, tendo sido recolhidos dois questionários da mesma área de atividade, uma percentagem baixa face ao número de diplomados empregados por conta de outrem. Nas datas que foram solicitadas as respostas aos questionários, o país encontrava-se em confinamento devido à pandemia da Covid-19. A análise aos questionários de satisfação dos empregadores em relação aos diplomados do ano letivo 2018/19 produziu os resultados que a seguir se apresentam.

Relativamente às competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, 100% dos empregadores avaliaram-nas como boas, o que indica satisfação em relação às competências dos diplomados. Em relação ao planeamento e organização, 50% consideraram-nos como bons e 50% suficientes. Apesar de divididas as respostas em diferentes níveis, demonstra que estão satisfeitos. Quanto à responsabilidade e autonomia, 50% consideraram-nas boas e 50% suficientes, demonstrando satisfação em relação a estes aspetos. Relativamente à comunicação e relações interpessoais, 100% responderam ser muito boa, o que denota um grau de satisfação bastante positivo. Em relação ao trabalho em equipa, 50% classificaram-no com muito bom e 50% bom. A inexistência de níveis abaixo de bom demonstra a capacidade dos diplomados trabalharem equipa.

5.3. Resultados da Avaliação Interna da Escola pelos Stakeholders

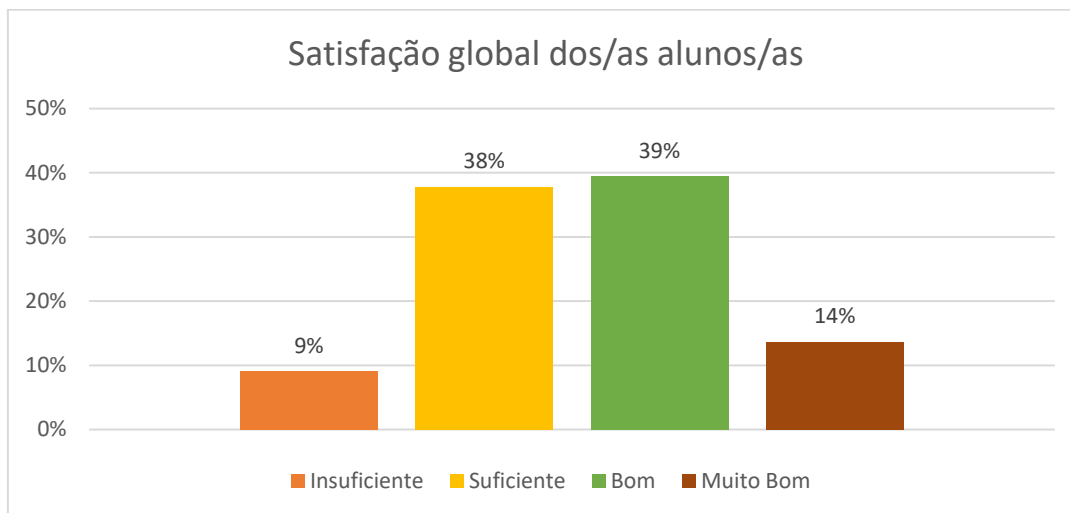
A avaliação da satisfação de alunos/as, colaboradores/as e de todas as pessoas ou organizações que interagem com a Escola Profissional de Cortegaça tem um papel fundamental na estruturação de uma política de qualidade ativa que responda satisfatoriamente às necessidades e expectativas de todos. A avaliação da satisfação constitui a génese da identificação e implementação de oportunidades de melhoria, permitindo, desta forma, planificar e implementar ações de melhoria.

No âmbito do processo de Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, com o propósito de melhoria do desempenho da Escola Profissional de Cortegaça, foi solicitado o preenchimento do Questionário

da Avaliação da Satisfação a Docentes, Não Docentes, Encarregados de Educação, Empregadores e Entidades Acolhedoras de alunos/as em Formação em Contexto de Trabalho, para avaliar o grau de satisfação de todos os stakeholders.

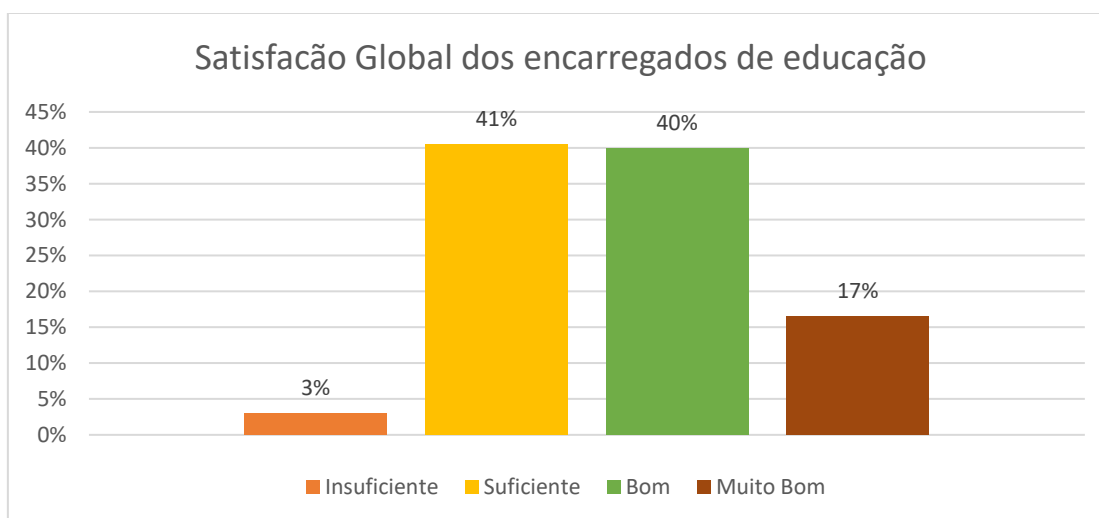
Os questionários foram preparados através do google forms, de modo a serem respondidos digitalmente durante a semana de 20 a 24 de abril de 2020.

5.3.1. Satisfação global dos/as alunos/as



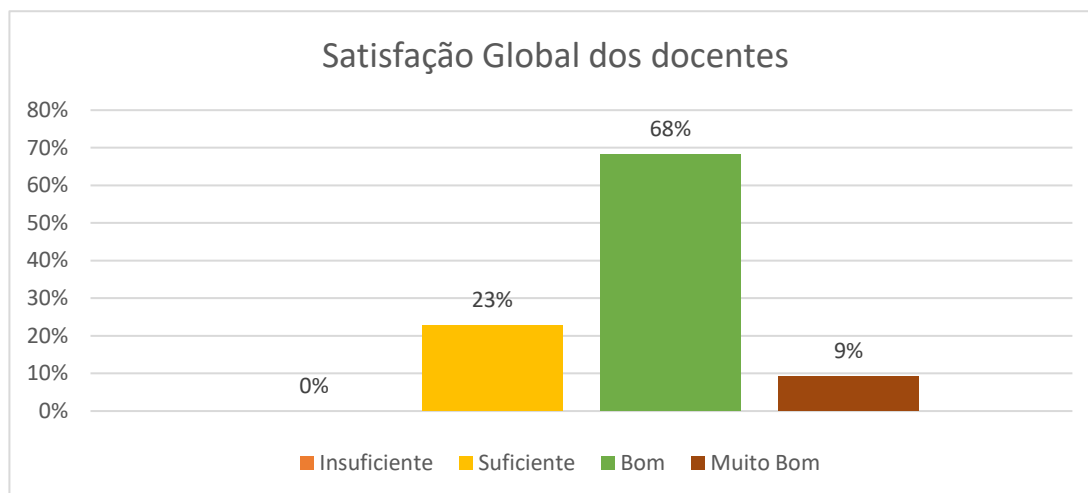
Os resultados observados são globalmente positivos. Apesar de um valor de discordância de 9%, verifica-se um relevante grau de satisfação por parte dos/as alunos/as.

5.3.2. Satisfação global dos encarregados de educação



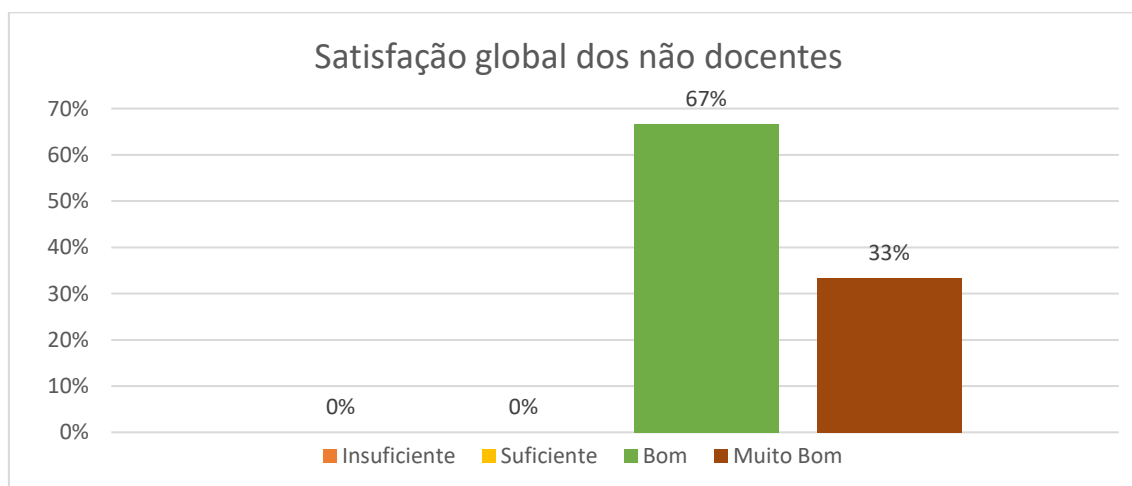
Os resultados observados são globalmente positivos. Apesar de um valor de discordância de 3%, verifica-se um relevante grau de satisfação por parte dos encarregados de educação.

5.3.3. Satisfação global dos docentes



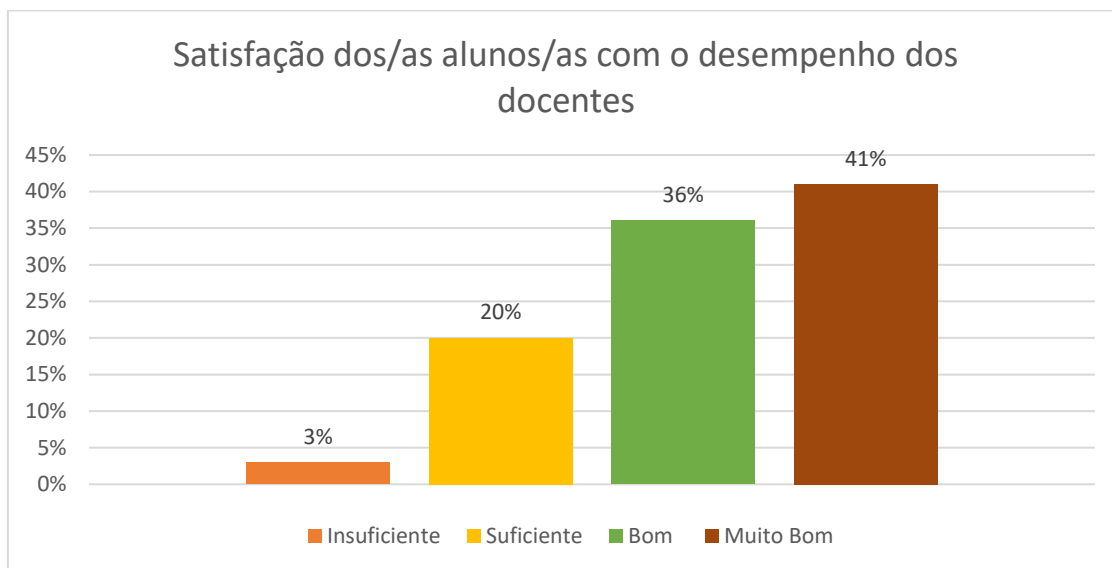
Os resultados observados são globalmente positivos permitindo verificar um relevante grau de satisfação por parte dos docentes, visto que 77% dos mesmos se enquadram nos níveis de satisfação bom e muito bom, não havendo docentes que se tenham revelado insatisfeitos.

5.3.4. Satisfação global dos não docentes



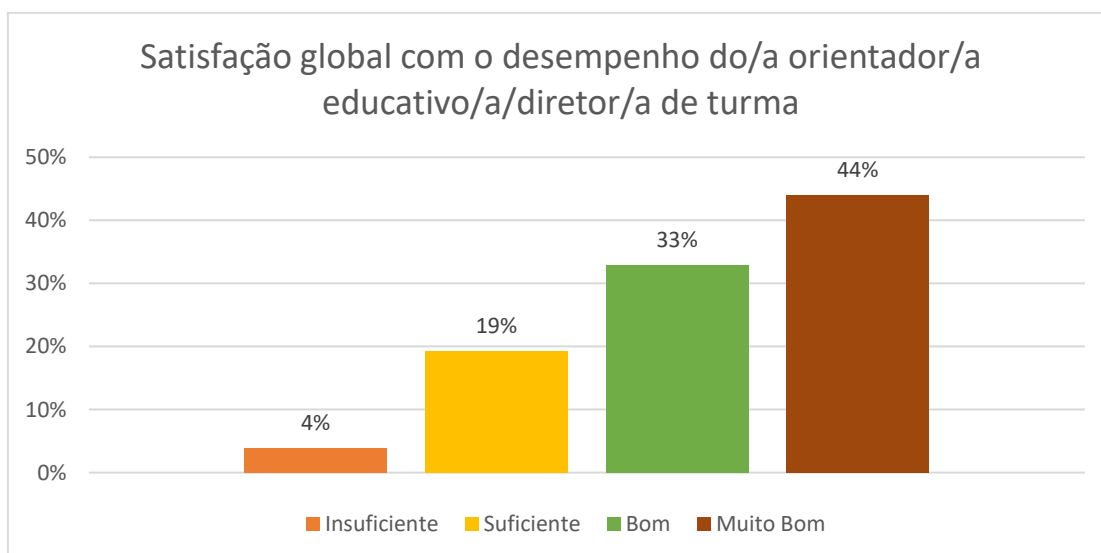
Os resultados observados são globalmente positivos permitindo verificar um relevante grau de satisfação por parte do pessoal não docente.

5.3.5. Satisfação dos alunos/as com o desempenho dos docentes



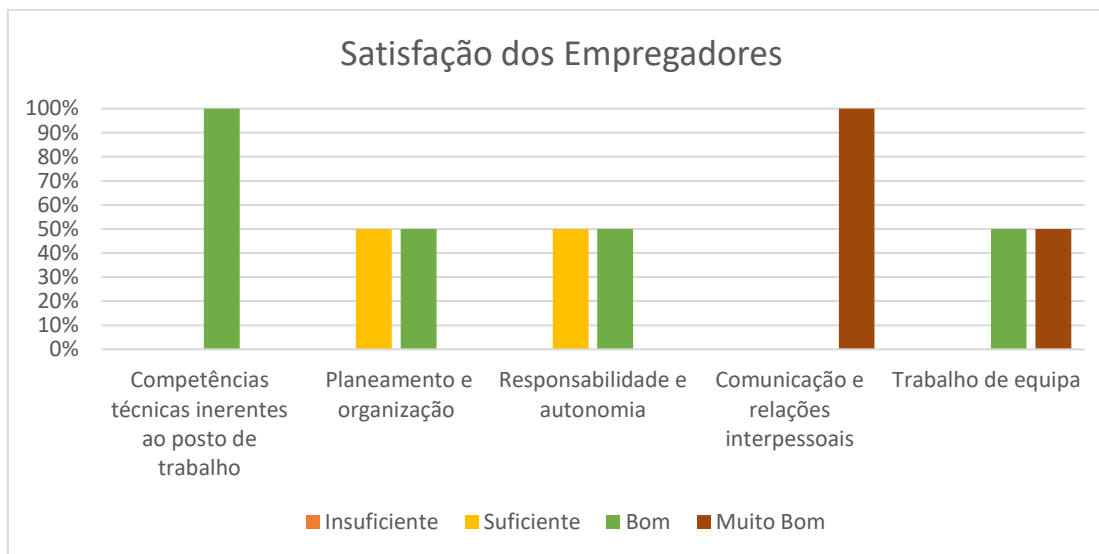
Os resultados observados são globalmente positivos permitindo verificar um relevante grau de satisfação por parte dos/as alunos/as com o desempenho dos docentes, visto que 77% dos/as alunos/as enquadram-se nos níveis de satisfação bom e muito bom, havendo uma percentagem residual de 3% de insatisfeitos com o desempenho dos docentes.

5.3.6. Satisfação global com o desempenho do/a orientador/a educativo/a/diretor/a de turma



Os resultados observados são globalmente positivos. Apesar de um valor de discordância de 4%, verifica-se um relevante grau de satisfação por parte dos/as alunos/as com o empenho do/a diretor/a de turma/ orientador/a educativo/a.

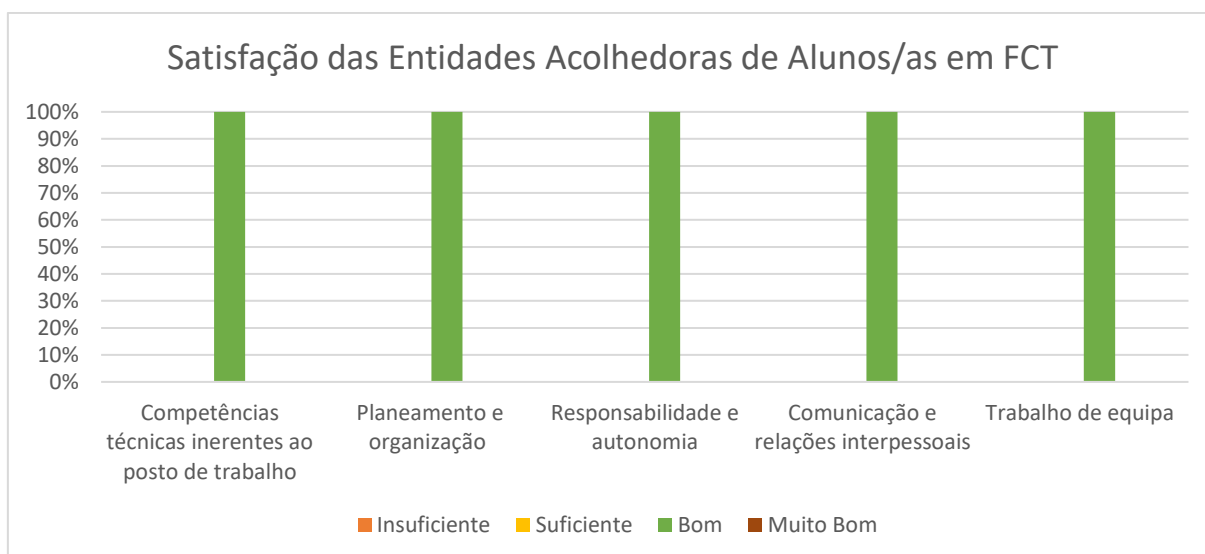
5.3.7. Satisfação dos Empregadores



A avaliação da satisfação dos empregadores revelou que eles reconhecem como muito boas as capacidades de comunicação e de estabelecimento de relações interpessoais dos diplomados, assim como a capacidade de trabalhar de equipa. A competências técnicas também vão ao encontro das expectativas dos empregadores e destacam-se como oportunidades de melhoria a capacidade de planeamento e organização, bem como a responsabilidade e autonomia.

A amostra, como já referido anteriormente, é insuficiente para determinar uma intervenção massiva, todavia apontam-se perspetivas a considerar.

5.3.8. Satisfação das Entidades Acolhedoras da FCT



As entidades acolhedoras da FCT, avaliaram os mesmos parâmetros que os empregadores e os resultados obtidos foram situaram-se, em todos os parâmetros, na classificação de Bom.

A avaliação da satisfação dos *stakeholders* internos e externos encontra-se mais detalhada no **Relatório de Avaliação da Satisfação** modelo268.DQ.01, publicado no website da Escola Profissional de Cortegaça. Após a análise detalhada de todos os inquéritos preenchidos pelos *stakeholders*, são apontados como aspetos a melhorar os espaços escolares, equipamentos escolares, comunicação interna e funcionamento do(s) conselho(s) de turma. No plano de melhorias da escola foram incluídos estes aspetos, dando origem a novas ações de melhoria.

5.4. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A fase de Planeamento foi central para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e estendeu-se sensivelmente ao longo de 5 meses, durante os quais a entidade implementou um conjunto de ações conducentes à prossecução dos objetivos definidos para a implementação de um Sistema de Garantia da Qualidade assente em bases sólidas.

A fase de planeamento teve seis etapas: constituição e nomeação da Equipa de Monitorização da Qualidade; análise da documentação exigida pelo processo de alinhamento e diagnóstico da instituição face aos referenciais do processo de alinhamento com o quadro EQAVET; definição dos *stakeholders* internos e externos; elaboração do Projeto Educativo/ Documento Base e plano de ação com o contributo de todos os *stakeholders* e definição da estratégia de monitorização dos processos e resultados assim como a monitorização e avaliação do Projeto Educativo/Documento Base.

A fase de Implementação estendeu-se sensivelmente ao longo de 5 meses, durante os quais foram levadas a cabo ações com vista a utilizar e ajustar os procedimentos inerentes ao Sistema de Garantia da Qualidade no funcionamento regular da escola e de todos os seus intervenientes.

A fase de implementação teve três etapas: divulgação do trabalho em curso no âmbito do processo de certificação da qualidade; ações de capacitação aos elementos responsáveis pela implementação do Sistema de Garantia da Qualidade; aplicação de procedimentos e utilização de ferramentas de apoio ao SGQ alinhado com quadro EQAVET. Destacam-se o sistema de controlo documental para documentos externos e internos, elaboração da descrição de funções e o mapa de competências, planeamento da formação do pessoal docente e não docente, plano de monitorização dos processos e controlo de indicadores, tratamento estatístico dos indicadores, análise de desvios e elaboração de relatórios.

A fase de Avaliação estendeu-se sensivelmente ao longo de 9 meses, uma vez que os dados dos indicadores são recolhidos em diferentes momentos do processo, pelo que a avaliação é paralela à fase de implementação e depois prolonga-se após o seu final para as reflexões mais aprofundadas e elaboração de relatórios.

Durante esta fase foram promovidas reuniões internas para análise dos dados recolhidos e preparados os relatórios de avaliação que serviram de suporte à fase seguinte. Foi, por isso, feita uma análise comparativa entre os objetivos, as metas e os resultados atingidos, com vista à deteção dos desvios e consequente discussão de medidas a implementar. Os resultados foram apresentados e discutidos durante as reuniões de Conselho Pedagógico e depois divulgados junto das equipas formativas durante as reuniões intercalares ou de avaliação. A fim de responder cabalmente a esta fase do processo de garantia da qualidade existem os seguintes mecanismos de monitorização:

- recolha, análise e tratamento de dados de execução;
- realização de reuniões mensais da Equipa de Monitorização da Qualidade com a Direção para apresentação dos dados recolhidos;
- criação de momentos de debate e reflexão sobre os resultados atingidos e metas a alcançar no âmbito do sistema de garantia da qualidade;
- aferição das ações realizadas, desvios encontrados e medidas corretivas a adotar;
- ajustes ao cronograma das ações se necessário;
- implementação de um sistema de alertas precoce e ferramenta de apoio à análise de dados;
- reforço da equipa de trabalho se necessário, e
- elaboração do Plano de Melhorias.

No final do processo de implementação do sistema de garantia da qualidade e consequente obtenção do selo de qualidade está previsto que a avaliação se direcione para o impacto, o qual será abordado numa dupla vertente: a curto e a longo prazo. No que ao curto prazo diz respeito, será avaliado o impacto da obtenção do selo.

A longo prazo pretender-se-á avaliar os seguintes indicadores:

- melhoria na rapidez de diagnóstico;
- aumento da simplicidade de procedimentos;
- disponibilidade da informação para todos os intervenientes;
- facilidade na leitura e análise de dados;
- facilidade na integração dos intervenientes (cada um sabe o seu papel);
- eficácia e atempada atuação nos desvios detetados;
- melhoria na comunicação interna e externa;
- eficácia e eficiência do modelo de monitorização e avaliação;

- sustentabilidade dos processos de monitorização e avaliação;
- transferência para práticas pedagógicas de fatores de qualidade;
- aproximação da comunidade educativa à cultura de Qualidade implementada na Escola;
- aumento do envolvimento de *stakeholders* internos e externos.

A fase de Revisão estendeu-se sensivelmente ao longo de 3 meses, durante os quais foram levadas a cabo as ações de revisão e de elaboração do Plano de Melhoria. Durante esta fase foi realizada uma reunião com os *stakeholders* internos e externos e apresentados os resultados e áreas de melhoria identificadas. Foram consensualizadas as ações de melhoria a adotar e recolhido feedback das partes interessadas. Durante a fase de Revisão, e ao mesmo tempo que foram levadas a cabo as ações de alinhamento com o Sistema de Garantia da Qualidade, foi feita uma avaliação das práticas de gestão da Educação e Formação Profissional.

Divulgam-se os dados recolhidos em função dos indicadores selecionados e o Plano de Melhoria traçado com os contributos das partes interessadas. Os resultados obtidos são publicitados em reuniões de Conselho Pedagógico, reuniões de Conselho de Turma; reuniões com docentes; reuniões com não docentes; reuniões com alunos e alunas; reuniões com *stakeholders* internos e externos. Alguns resultados são publicados, igualmente, no website da Escola, no separador dedicado à qualidade e avaliação e afixados na Escola em locais dedicados à divulgação de ações e resultados EQAVET. O feedback dos *stakeholders* internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes, visto que os resultados da avaliação do grau de satisfação de ambas as tipologias de *stakeholders* permitem a revisão do que foi planeado, através da definição de melhorias que passam por medidas preventivas, corretivas ou alternativas face às práticas em uso. A auscultação dos *stakeholders* através de inquéritos e/ou reuniões permite rever as práticas existentes. Por outro lado, o feedback recolhido aquando dos contactos com os Encarregados de Educação, assim como as informações e observações realizadas pelos tutores das empresas durante a realização da Formação em Contexto de Trabalho, são tidos em consideração na revisão das práticas existentes.

Com a implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET adequaram-se as 4 fases do ciclo ao funcionamento da Escola, pelo que a revisão é planeada, uma vez que é a fase que ocorre imediatamente após a avaliação. Além disso, a organização da Escola em 8 processos também é assente na mesma filosofia (PDCA), o que torna o sistema integrado e mais eficaz. Por último refira-se que a revisão pressupõe a atualização/ alteração de práticas de modo a aumentar a qualidade da prestação de serviço do operador de educação e formação profissional.

Após a aplicação do primeiro ciclo da qualidade conclui-se que a participação dos *stakeholders* internos e externos assumiu uma preponderância muito mais relevante do que anteriormente. Foram levadas

a cabo várias ações que envolveram os stakeholders em diferentes etapas do processo, o que contribuiu para a construção de um sistema de qualidade com raízes mais profundas.

Recomenda-se a revisão da constituição do Conselho Consultivo, com vista a aumentar o número de elementos participantes e a continuidade do reforço da participação dos stakeholders na vida ativa da Escola.

5.5. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa

Após análise dos resultados obtidos e das propostas de melhorias dos stakeholders, considerou-se necessário ajustar determinadas ações de melhoria em algumas áreas, como indica a tabela abaixo.

Área	Ações
Abandono Escolar	Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a importância da conclusão dos cursos; Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade para a melhoria do desempenho escolar; Desenvolver atividades de integração na escola e no curso através do reforço no Plano de Atividades do Programa Padrinhos; Reforçar o acompanhamento dos SPO. Implementar Programa de Tutoria.
Conclusão dos cursos	Reforçar a recuperação de módulos e UFCD nas paragens letivas; Utilizar os mecanismos de alerta precoce para ativação de medidas de recuperação suplementares; Implementar treino de competências de estudo; Implementar formação para EE em acompanhamento ao estudo; Implementar Programa de Tutoria.
Participação dos EE na vida escolar	Estabelecer contactos telefónicos com EE para agendamento de reuniões presenciais em data conveniente; Substituir a reunião presencial por reunião online quando a primeira modalidade não for possível; Registrar todos os contactos com EE para controlo das presenças na Escola; Flexibilizar o horário de atendimento; Realizar, pelo menos, uma atividade anual de formação para EE; Solicitar a colaboração dos EE no processo de avaliação da Escola, através do preenchimento de inquéritos.
Empregabilidade	Realizar uma formação sobre procura ativa de emprego e programas de incentivo à criação do próprio emprego para as turmas finalistas; Efetuar uma simulação de entrevista de emprego; Elaborar um currículo e uma carta de apresentação.

Empregabilidade na área de formação	Realizar uma formação sobre procura ativa de emprego e programas de incentivo à criação do próprio emprego para as turmas finalistas; Efetuar uma simulação de entrevista de emprego; Elaborar um currículo e uma carta de apresentação; Realizar uma formação sobre portefólio profissional; Promover um workshop com um anterior aluno/a ou profissional da área de formação.
Satisfação dos empregadores	Recolher e tratar questionários de satisfação dos empregadores; Definir pelo menos uma ação de melhoria anual decorrente da análise dos questionários.
Notoriedade da Escola no Meio Envolverte	Preparar textos sobre todas as atividades do PAA para publicação; Criar um boletim trimestral para divulgação das atividades da entidade; Elaborar uma lista de pelo menos 50 stakeholders externos a quem enviar o boletim; Publicar a cada 2 meses um artigo na imprensa local; Reforçar a participação dos stakeholders em atividades dinamizadas pela entidade; Identificar no documento base a bolsa dos parceiros estratégicos; Dinamizar a comunicação externa potenciando o sítio da Internet da instituição.
Comunicação Interna e Externa	Convidar stakeholders internos e externos a participar ativamente em atividades dinamizadas pela Escola; Divulgar, através de reuniões ou plataformas específicas, os resultados alcançados.
Plano de Formação	Implementar um plano anual de formação para docentes e não docentes que contemple no mínimo 40 horas de formação; Monitorizar o cumprimento do plano anual de formação; Avaliar o impacto da formação no desenvolvimento profissional através de instrumentos criados para o efeito.
Conselho Consultivo	Atualizar o funcionamento e composição do Conselho Consultivo em documento próprio ou regulamento interno; Incorporar no Conselho Consultivo instituições do ensino superior.
Envolvimento de todos os stakeholders com o meio escolar.	Elaborar cronograma que integre a planificação das reuniões previstas com os diversos stakeholders.

CAPÍTULO 6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

O ano letivo de 2019-2020 foi um ano muito exigente para a Escola atendendo à situação de pandemia que marcou as atividades letivas e atendendo à implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET.

Foram criados instrumentos de monitorização e de avaliação que reforçaram as práticas existentes e que contribuíram para um aumento da qualidade do serviço educativo prestado.

Foram produzidos vários relatórios que serviram de base para a tomada de decisões informadas e consubstanciadas nos resultados atingidos, ou nos desvios detetados, os quais estão disponíveis para consulta.

No presente relatório apresentou-se uma síntese da avaliação das áreas que se consideraram como críticas para o bom funcionamento da Escola e, após a sua aturada análise destacam-se como positivos os seguintes aspetos:

- O processo de alinhamento do sistema de gestão da qualidade com o quadro EQAVET, visando a melhoria de práticas de gestão e maior rigor na recolha e análise de dados, promovendo uma cultura organizacional de melhoria contínua.
- A atuação dos elementos da Orientação Educativa e Direção de Turma no acompanhamento da vida escolar e do progresso dos alunos e alunas ao longo do ciclo de formação, reconhecido pelos pais, mães e encarregados/as de educação.
- A implementação do sistema de avaliação de satisfação de todos os Stakeholders e a monitorização de um conjunto de indicadores que valorizam a EPROFcor.

Resultam, igualmente, da análise dos dados dos vários processos de avaliação, as **recomendações** abaixo:

- A diversificação das medidas de promoção do sucesso escolar e de atividades de recuperação para as situações dos alunos e alunas com dificuldades em atingir os objetivos modulares, de forma a aumentar a eficácia das mesmas e a conseqüente melhoria das taxas de conclusão.
- A promoção de estratégias de comunicação mais eficazes com o objetivo de aumentar a notoriedade da Escola no meio envolvente.

Cortegaça, 31 de julho de 2020
Equipa de Monitorização da Qualidade